



Florença Arte e Cultura
11 a 14 de julho de 2025



Grupo Aveiro





Florença, capital da região da Toscana, considerada o berço do Renascimento italiano.

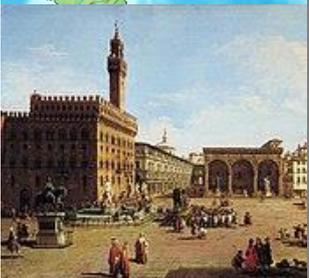
Esta pequena cidade contribuiu imenso para a cultura europeia através das suas pinturas, palácios harmoniosos alinhados em ruas estreitas, edifícios públicos monumentais e igrejas que dominam praças espaçosas.

Foi governada pela dinastia Médici ao longo de mais de 300 anos, entre os séculos XV e XVIII.

A família Médici, deixou a sua marca em todos os edifícios que possuiu ou com os quais manteve laços, pelo que se encontra o brasão, várias bolas (*palle*) num escudo, em prédios por toda a parte. As *palle* representam provavelmente medicamentos ou moedas, alusões ao seu negócio inicial de boticários e, mais tarde o seu papel de banqueiros. Desempenharam um papel crucial no financiamento dos grandes artistas que despontaram e prosperaram na cidade.

Foi em Florença que trabalharam Dante Alighieri, Leonardo Da Vinci, Michelangelo, Donatello, Nicolau Maquiavel e Botticelli, entre outros personagens que contribuíram para a chamada Idade de Ouro Florentina.

Florença é um verdadeiro museu ao ar livre.



Ponte Vecchio

A **Ponte Vecchio** é uma ponte medieval em arco, sobre o **Rio Arno**, famosa por ter uma quantidade de lojas, principalmente ourivesarias e joalherias, ao longo de todo o tabuleiro.

Acredita-se que tenha sido construída ainda na Roma Antiga e era feita originalmente de madeira. Foi destruída pelas cheias de 1333 e reconstruída em pedra, em 1345.

Desde sempre alberga lojas e mercadores, que mostravam as mercadorias sobre bancas, sempre com a autorização do *Bargello*, a autoridade municipal de então. Diz-se que a palavra bancarrota teve ali origem. Quando um mercador não conseguia pagar as dívidas, a mesa (*banco*) era quebrada (*rotto*) pelos soldados. Essa prática era chamada *bancorotto*.

O rio Arno é um curso de água que nasce nos Apeninos, no monte Falterona a 1 358 metros acima do nível do mar, e atravessa a região da Toscana; percorre 241 km e passa por Florença e Pisa antes de desaguar no mar Tirreno.

Piazza della Signoria

A história da **Piazza della Signoria** remonta ao século XIII, quando servia como centro político e social da cidade. A praça foi testemunha de inúmeros acontecimentos históricos, desde manifestações políticas a celebrações artísticas. Em tempos, foi palco de execuções públicas e comícios políticos, mas também foi local de muitas procissões e celebrações triunfais.

Na praça estão localizados o *Palazzo Vecchio*, a *Loggia dei Lanzi*, a *Fontana del Nettuno*, o *Gucci Museo* e uma coleção de estátuas que adornam a praça. A mais famosa é o icónico **David, de Michelangelo**, uma escultura de mármore maior do que a vida que originalmente se encontrava na praça. Atualmente, existe uma réplica no seu lugar, enquanto a original se encontra na *Galleria dell'Accademia*.

A fonte central da praça, **Fontana del Nettuno** é um exemplo impressionante da escultura renascentista. A *Fontana del Nettuno* ocupa um lugar proeminente na história artística e cultural de Florença. Representa uma fusão de mitologia clássica e arte renascentista, refletindo o patronato da família Medici às artes e seu desejo de se alinhar com a grandeza da Roma Antiga. Obra de *Bartolomeo Ammannati*, construída entre 1563 e 1565, em ocasião do casamento de *Francesco I di Medici* e *Joana di Austria*, em 1565. A figura de Neptuno rodeada por deuses do mar e ninfas, esculpida em mármore de Carrara, representa o domínio marítimo da cidade.

A **estátua equestre de Cosme I** é uma obra de arte em bronze, criada por *Giambologna* inaugurada em 1594. A estátua foi encomendada por *Ferdinando I* em homenagem ao seu pai, *Cosme I*. A estátua retrata *Cosme I* montado num cavalo, com cenas da sua vida em relevo no pedestal. É considerada uma das obras mais importantes da escultura renascentista e um símbolo do poder da família Medici em Florença.



O **Palazzo Vecchio** atualmente é a sede da prefeitura do município florentino e no seu interior acolhe um museu que expõe, entre outras, obras de *Agnolo Bronzino*, *Michelangelo Buonarroti* e *Giorgio Vasari*.

A praça foi palco da execução do **monge dominicano Girolamo Savonarola**, que levantou multidões contra a vida pagã e a imoralidade da sociedade Renascentista, até que seus inimigos da classe dominante o condenaram ao enforcamento e à fogueira em 1498, como é recordado em uma **laje de granito do piso**, quase no centro da praça.



Loggia della Signoria (Galeria dos finais do séc XIV)

A **Loggia dei Lanzi**, também conhecida como *Loggia della Signoria* é um verdadeiro museu a céu aberto. Construído entre 1376 e 1382 para sediar assembleias e eventos públicos, o espaço reúne mais de uma dúzia de esculturas belíssimas, como **Ratto delle Sabine** (1583), de *Giambologna*. Outra obra que impressiona é o **Perseo** (levado à Loggia em 1554), com mais de três metros de altura, esculpido por *Benvenuto Cellini*.

Na entrada, encontram-se **dois leões**: à direita, uma escultura da época romana; à esquerda, um leão de mármore feito por *Flaminio Vacca*, em 1600. Simbolizam para os florentinos a proteção contra presenças negativas tanto na *Loggia dei Lanzi* quanto na *Piazza della Signoria*.



Loggia quer dizer galeria, arcada aberta. Recebeu esse nome porque ali acamparam os **Lanzichenecchi**, ou soldados mercenários que serviam ao Sacro Império Romano. Eles se abrigaram ali em 1527, a caminho de Roma, e a *Loggia* passou a ser chamada de *Loggia dei Lanzi*, numa abreviação do nome alemão *Landsknecht* (Land = terra + Knecht = servidor).

Piazza della Repubblica

É uma zona comercial com a maior concentração das lojas de marca e as melhores griffes mundiais de moda, joalheria e perfumaria. Aqui se encontram alguns dos cafés e pastelarias mais antigos e requintados da capital toscana. Com formato retangular e um arco super imponente, a *Piazza della Repubblica* fica exatamente no centro da cidade.

Durante o império romano, sediava o fórum e o mercado medieval.



A *Coluna da Abundância*, constituída por uma **estátua representando a Abundância** segurando uma cornucópia instalada sobre uma coluna de granito, foi esculpida por *Giovanni Battista Foggini* para separar duas ruas principais do império romano. Na praça encontra-se uma cópia da estátua estando a original no Museu de San Marco.

Palazzo dell'Arcone é um palácio construído em 1892, de propriedade privada e utilizado para fins comerciais. No edifício há um grande arco central – *Arcone*. Acima do grande arco, foi instalado um quadro com a inscrição de *Isodoro Del Lungo*: "*L'antico centro della città da secolare squallore a vita nuova restituito*" - O antigo centro da cidade da miséria secular para a nova vida retornou. Este quadro foi ladeado com estátuas que representam as Belas artes: Escultura, Pintura, Música e Arquitetura.



Anunciação



O nascimento de Vénus



A Primavera



Sagrada Família



A adoração dos magos

Galleria degli Uffizi

Praticamente ao lado do *Palazzo Vecchio* encontra-se a **Galleria degli Uffizi**, a maior galeria italiana onde pode encontrar pinturas como **A Anunciação** de *Leonardo da Vinci*, **O nascimento de Vénus** de *Sandro Botticelli*, **A primavera** de *Sandro Botticelli*, **Sagrada Família** de *Michelangelo*, **Adoração dos Magos** de *Leonardo da Vinci*, **Vénus de Urbino** de *Ticiano*... e muito mais.

A *Galleria degli Uffizi* está dividida em cerca de cinquenta salas ou ambientes, nomeadas geralmente pelo artista mais importante exposto.

Possui uma das coleções de pintura mais ricas e famosas do mundo.

A construção do edifício começou em 1560 por ordem de *Cosme I de Médici* para que fosse o substituto do *Palácio Vecchio* como residência. As obras terminaram em 1581 e o edifício começou a abrigar as inúmeráveis obras de arte que a família Médici havia reunido durante décadas.



Vénus de Urbino



Nossa Senhora com Menino Jesus e dois anjos de Filippo Lippi



Madona del Cardellino de Raphael Sanzio



Bacco de Caravaggio

Duomo – Catedral Santa Maria del Fiore



O **Duomo de Florença**, como o vemos hoje, é o resultado de um trabalho que se estendeu por seis séculos.



Com a sua cúpula de tijolo, é a quarta maior catedral da Europa e o mais alto edifício da cidade. Esta obra domina o centro de Florença, acompanhada pelo **Batistério de São João**, com as suas portas de bronze, e pelo **Campanário**, obra projetada por *Giotto*.



A construção da catedral começou em 1296, mais de dois séculos depois que as catedrais de cidades próximas, como Pisa ou Lucca. A construção do edifício durou 72 anos e terminou em 1368. O arquiteto foi *Arnolfo di Cambio*.



As dimensões da catedral fazem dela uma das maiores igrejas da cristandade: 160 metros de comprimento, 43 metros de largura e 90 metros em sua nave transversal. A altura interior da cúpula é de 100 metros. A cúpula foi construída por *Filippo Brunelleschi* quase um século depois da finalização da catedral. Com 114 metros de altura e 45 metros de diâmetro, foi o maior desafio da vida do arquiteto florentino, um desafio que levou 14 anos.



A decoração interior da cúpula foi realizada por *Giorgio Vasari* e *Federico Zuccari*.

Embora o **interior da catedral** seja bastante sóbrio em contraste com o exterior, ainda espelha grandeza e tem detalhes interessantes, como a grande face do relógio, o magnífico afresco do Juízo Final que decora a **cúpula** e o **piso** em elaborado mosaico de mármore.



Perto da entrada, encontra-se a **descida** para uma pequena cripta onde se encontra o túmulo de *Brunelleschi*, descoberta em meados do século XIX.

Campanile

A construção do **Campanile** começou em 1334 seguindo os planos de *Giotto*, que, infelizmente, não viu sua obra terminada. Depois da sua morte, *Andrea Pisano* deu continuidade à obra, que foi finalizada em 1359.

A parte inferior da torre foi decorada com 54 baixos-relevos e na zona superior estendem-se diversos nichos ocupados por estátuas de santos e profetas.

O Campanário tem 414 degraus que levam até a parte mais alta, mas não é uma subida difícil. Os visitantes, depois de subir seus 84 metros de altura, podem apreciar uma das melhores vistas de Florença.

O Campanário possui um conjunto de sete sinos.





O monumento mais antigo da *Piazza del Duomo*, está na frente da fachada da Catedral de Florença - o *Batistério de San Giovanni*.

O Batistério de Florença foi consagrado em 1059 tendo-lhe sido atribuído o nome de S. João Baptista (*San Giovanni Battista*), o Santo patrono de Florença.



A construção do edifício começou por volta do século IV sobre as ruínas de uma habitação romana. A estrutura foi reconstruída por diversas vezes e foi finalmente consagrada no dia 6 de novembro de 1059 pelo Papa Nicolau II, nascido *Gérard de Bourgoigne*.

A igreja converteu-se oficialmente no Batistério de Florença em 1128 e nas décadas que se seguiram procedeu-se à construção da cobertura de mármore, do pavimento de mármore incrustado e da cúpula, completada em meados do século XIII.



O Batistério foi construído em estilo Romanesco florentino e possui um plano octogonal estando coberto por uma cúpula com oito círculos concêntricos.

O **revestimento exterior** apresenta mármore branco de Carrara e mármore verde de Prato, criando três faixas horizontais decoradas com painéis geométricos e arcos de volta perfeitos.

As portas do Batistério

Nos anos trinta do século XIV iniciou-se a construção da primeira das portas, a **Porta Sul**, de bronze, de *Andrea Pisano*. Consiste em 28 painéis quadrifólios dispostos em sete fileiras. Os painéis retratam cenas da vida de São João Batista, o padroeiro de Florença, e as Virtudes cristãs da Fé, Esperança, Caridade, Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança. A estrutura da Porta Sul também é rica em simbolismo. Um lado apresenta a figura de Adão, com plantas que representam a fertilidade, como feixes de trigo, lírios, e ramos de oliveira. Do outro lado está Eva com plantas nocivas e venenosas como papoulas, azevinho, viburno, e sorgo, simbolizando o infortúnio e relembrando o pecado original.



A segunda porta a **Porta Norte**, foi construída por *Lorenzo Ghiberti* nas primeiras décadas do século XV.

A terceira porta, denominada **Porta do Paraíso** (*Porta del Paradiso - Porta Leste*) é completamente dourada, feita por *Lorenzo Ghiberti* entre 1425 e 1452. A Porta original está atualmente preservada no *Museo dell'Opera del Duomo*.



A iconografia das três portas de bronze representa, como uma gigantesca Bíblia ilustrada, as Histórias do Antigo Testamento (**Porta Leste**), as histórias de S. João Baptista (**Porta Sul**) e as Histórias de Cristo ou do Novo Testamento (**Porta Norte**).

As portas do Batistério, especialmente a Porta do Paraíso, apresentam um trabalho de escultura moderno e vigoroso com soluções de perspectiva impressionantes e são um símbolo da renascença florentina.





Dentro do Batistério encontramos dois sarcófagos romanos e alguns monumentos funerários incluindo um dedicado ao Antipapa João XXIII, *Baldassarre Cossa*, concebido por *Donatello* e *Michelozzo* século XV e que é uma expressão sublime da arte do Renascimento, com 7,32 metros de altura.



Outras obras de arte realizadas originalmente para o Batistério tais como a *Maddalena Penitente* feita de madeira por *Donatello*, o Altar de prata e o *Parato di San Giovanni* (painéis bordados com seda policromada e fio de ouro concebidos por *Antonio del Pollaiuolo*) encontram-se atualmente no *Museo dell'Opera del Duomo*.

No centro do Batistério encontrava-se a antiga pia batismal, ladeada por uma cerca octogonal, como atesta o perímetro **traçado no solo**.



A **Fonte Batismal** data de 1371 está decorada com seis baixos-relevos em mármore representando as gotas do batismo e a autoria é de um discípulo de *Andrea Pisano*. Está acompanhada por um candelabro e um par de fontes góticas.

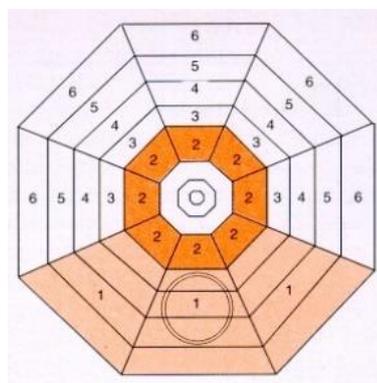


O **altar** apresenta um estilo neo-romanesco e foi criado no início do século vinte pelo arquiteto *Giuseppe Castellucci* que conseguiu recuperar alguns fragmentos originais. Em frente ao altar há uma grelha que mostra as caves onde se encontram as ruínas do antigo edifício romano com pavimento em mosaicos geométricos. As ruínas foram descobertas graças a uma série de escavações realizadas no início do século vinte.



A **cúpula** e a abside do Batistério de S. João estão decoradas com mosaicos dourados. Os **mosaicos da cúpula**, dispostos em círculos concêntricos, representam as Hierarquias angélicas (2), as Histórias do Génesis (3), as Histórias de José (4), as Histórias da Virgem Maria e de Cristo (5) e, finalmente, as Histórias de S. João Baptista (6) e o famoso Julgamento Universal de *Coppo di Marcovaldo*. O mosaico do **Julgamento Universal** (1) (*Giudizio Universale*) é dominado por um Cristo em majestade. À direita de Cristo encontram-se as recompensas dos bem-aventurados que abandonam os seus túmulos alegremente, e à esquerda de Cristo estão representados os castigos dos condenados.

As cenas do Inferno são muito pitorescas e apresentam um **Satanás** grande acompanhado de muitos demónios atormentados.



Cúpula - esquema dos mosaicos





A **Galleria dell'Accademia** é um museu estatal italiano.

A galeria exibe o maior número de esculturas de *Michelangelo* do mundo (sete), incluindo **David** escultura de mármore branco de 5,17 metros de altura criada no início do século XVI que reflete o grande conhecimento do artista renascentista sobre a anatomia humana e o corpo masculino, e representa David antes de enfrentar Golias. **Prisioneiros ou Escravos** são quatro estátuas esculpidas por *Michelangelo* entre 1519 e 1534, onde, mais uma vez, mostrou o seu vasto conhecimento da anatomia humana.



A Galeria da Academia tem dois andares que estão divididos numa série de salas:

Sala do Colosso: Abriga pinturas do século XV de artistas como Botticelli, Domenico Ghirlandaio, Paolo Uccello, Filippino Lippi ou Perugino.

Galeria dos Prisioneiros: Destacam-se os quatro prisioneiros, bem como importantes pinturas do século XVI de artistas como Andrea del Sarto, Granacci, Pontorno, Fra' Bartolomeo e Michele di Ridolfo del Ghirlandaio.

A Tribuna: É a área mais movimentada do museu e alberga o David de Miguel Ângelo.

Gipsoteca: Sala dedicada às esculturas florentinas do neoclassicismo ao romantismo. Alberga uma grande coleção de esculturas em gesso de Bartolini e Pampaloni.

Sala di Pacino, Sala di Giotto e Giotteschi e Sala degli Orcagna: Estas três salas albergam pinturas dos séculos XIII e XIV.

Museu dos Instrumentos Musicais.

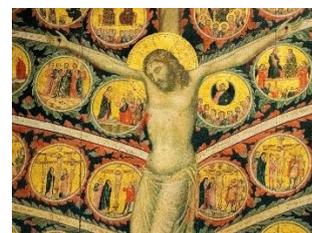
Salas de Lorenzo Mónaco e do gótico tardio: com pinturas do século XV.



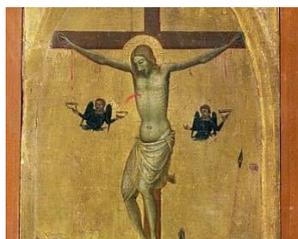
Madona com o Menino, de Sandro Botticelli 1468



Vénus e Cupido, Jacopo da Pontorno 1533



A Árvore da Vida, de Pacino Buonaguida início do século XIV



Cruz pintada com a Virgem e São João Bernardo Daddi



São Mateus Michelange



Coroação da Virgem Jacopo di Cione, 1372

Basílica de San Lorenzo



A Basílica de São Lourenço é uma igreja do início do Renascimento, concebida por um dos maiores arquitetos desta época, *Filippo Brunelleschi*, sobre uma pequena igreja fundada por Santo Ambrósio no ano de 393. Através do claustro renascentista acede-se à Biblioteca Laurenziana de *Michelangelo*, mandada construir em 1419 por Cosme, o Velho, e ampliada por Lourenço, o Magnífico, em 1460.

Está integrada no centro histórico de Florença, local classificado Património Mundial pela UNESCO, juntamente com a catedral e os palácios *Médici-Riccardi*, *Pitti* e *Uffizi*.

Cappelle Médicee



A Capela dos Médici localiza-se atrás da Basílica de São Lourenço e foi construída pela Família Médici durante a Renascença.

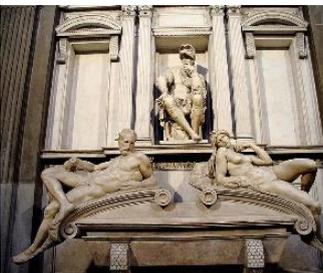
O Museu da Capela dos Médici consiste na Cripta dos Médici, na Capela dos Príncipes e na Nova Sacristia.

Juntamente com as decorações escultóricas e arquitetónicas, o museu exhibe o Tesouro da Basílica de San Lorenzo: relicários e objetos litúrgicos, grandes exemplos da arte de ourivesaria renascentista e barroca.

A Capela Médici, foi construída entre os séculos XVI e XVII.



A vasta Cripta, onde os membros da família Medici estão enterrados, leva à **Capela dos Príncipes**, que abriga os grandiosos monumentos funerários dos Grão-Duques Medici da Toscana. Trata-se de um salão octogonal, totalmente revestido de pedras semipreciosas e incrustações de mármore raros, encimado por uma ampla cúpula com afrescos. As obras foram iniciadas em 1604 pelo arquiteto *Matteo Nigetti* e continuaram por mais de dois séculos. A rica decoração incrustada foi feita pelas grandes oficinas ducais, que se uniram para formar o *Opificio delle Pietre Dure*. Os seis sarcófagos estão vazios; os restos mortais dos Medici continuam na cripta localizada no subsolo do prédio. Os vãos presentes acima dos sarcófagos foram feitos para conter as esculturas de cada um dos Medici, porém somente duas foram feitas, ambas por Pietro Tacca (1626-42).



Na Capela dos Príncipes encontram-se os túmulos de *Cosimo I* de Médici, primeiro Senhor de Florença e Pater Patriae, o Grão-Duque *Cosimo II*, *Fernando I* e a sua esposa *Cristina de Lorena*, *Giovanni delle Bande Nere*, o Príncipe *Lorenzo* e o Cardeal *Leopoldo*, ou seja, as figuras mais proeminentes da História de Florença.



A construção da **Sacristia Nova** começou em 1521 para albergar os túmulos de Lorenzo e Giuliano de Médici. Por desejo dos papas Medici, Leão X e Clemente VII, Michelangelo trabalhou na decoração da Nova Sacristia entre 1520 e 1534, em estágios sucessivos.



Michelangelo criou para a Capela dos Médici algumas das suas mais belas esculturas: **“Dia e Noite”**, **“Aurora e Crepúsculo”**, chamados de Alegorias do Tempo e a impressionante **“Madonna Medici com il Bambino”**. As Alegorias do Tempo representam as fases da vida - Dia, a nossa vida na terra; Noite, a morte; Aurora, a juventude; Crepúsculo, a velhice. Percebe-se que Michelangelo só usava modelos masculinos para as suas esculturas. Na escultura “Noite” vê-se **uma máscara** nas suas mãos, que aparentemente, era a forma de **Michelangelo** se expressar diante dos Medici.

Piazzale Michelangelo



A *Piazzale Michelangelo* foi construída na colina ao sul do centro histórico de Florença de acordo com o design do arquiteto *Giuseppe Poggi*, em 1869.

A praça foi dedicada ao grande artista renascentista *Michelangelo*, e a cópia da escultura de *David* foi colocada no meio da praça, ao lado das quatro alegorias das Capelas dos *Médici de San Lorenzo*.

A *Piazzale Michelangelo* oferece uma esplêndida vista panorâmica de Florença e do Rio Arno.



Igreja de Santa Cruz



A *Basilica di Santa Croce* é a principal igreja franciscana em Florença e uma das principais basílicas da Igreja Católica no mundo. Está situada na *Piazza di Santa Croce*. É o lugar onde estão sepultados alguns dos mais ilustres italianos, tais como *Michelangelo*, *Galileo Galilei*, *Maquiavel* e compositor *Gioachino Rossini*, sendo apelidada de Panteão das Glórias Italianas.

As características mais marcantes são as 16 capelas, muitas delas decoradas com afrescos de *Giotto* e seus alunos e, os monumentos funerários.



Histórias de São João Batista e São João Evangelista **Giotto**



Mausoléu dedicado a Galileu Galilei



Túmulo de Nicolau Maquiavel



Mausoléu dedicado Dante



Túmulo de Gioachino Rossini



Túmulo de Michelangelo Buonarroti



A *Capella Pazzi* é uma capela, considerada uma das obras-primas da arquitetura do Renascimento italiano. Está localizada no claustro da Basílica da Santa Cruz.

A *Capella Pazzi* é um projeto de *Filippo Brunelleschi*, destacado arquiteto, engenheiro, ourives e artista florentino do Renascimento.

Palazzo Vecchio – Câmara Municipal de Florença



O **Palazzo Vecchio** está localizado, na *Piazza della Signoria*. Atualmente é a sede da câmara do município florentino e no seu interior acolhe um museu que expõe, entre outras, obras de *Agnolo Bronzino*, *Michelangelo Buonarroti* e *Giorgio Vasari*.

O palácio atual é fruto de construções e ampliações sucessivas, levadas a cabo entre o século XIII e o século XVI.

No *Palazzo Vecchio* destacam-se o **frontispício** encimando a entrada principal, os brasões pintados sob os arcos, símbolos das forças fundadoras de Florença, e a Torre de Arnolfo.



A escultura de David de *Michelangelo* marcou a entrada do palácio entre 1504, ano da sua conclusão, e 1873, quando foi deslocada para a Galeria da Academia. No seu lugar encontra-se uma cópia desde 1910, ladeada por **Hércules e Caco** de *Baccio Bandinelli*,



No frontispício decorativo em mármore, datado de 1528, ao centro, flanqueado por dois leões, encontra-se o Monograma de Cristo, circundado pela frase "*Rex Regum et Dominus Dominantium*" (Jesus Cristo, Rei dos Reis e Senhor dos Senhores). Esta inscrição remonta ao tempo de *Cosme I*.

Sob os **arcos da galeria**, em 1353, foram pintados uma série de **brasões** que simbolizam alguns aspetos particulares da República Florentina e que ainda hoje retratam, em certo sentido, a situação política do século XIV.

A série de nove brasões repete-se duas vezes na fachada e dois brasões também são encontrados no lado esquerdo.



A torre do *Palazzo Vecchio*, **Torre de Arnolfo**, foi construída por volta de 1310, quando o corpo do palácio estava quase concluído.

Com cerca de 94 metros de altura, a torre está descentralizada na fachada, pois repousa sobre uma casa-torre preexistente pertencente à família *Foraboschi*.

O corpo da torre, além da escada, possui uma pequena sala chamada *Alberghetto* na qual, entre outros, *Cosimo*, o Velho, foi mantido prisioneiro antes de ser condenado ao exílio (1433) e *Girolamo Savonarola* antes de ser enforcado e queimado na praça em 23 de maio de 1498.



No topo, há um grande cata-vento (com mais de dois metros de altura) em forma de um **Marzocco*** segurando um mastro encimado pelo lírio florentino: é uma cópia, o original pode ser admirado em toda a sua grandeza dentro do palácio.

O grande relógio foi originalmente construído pelo florentino *Nicolò di Bernardo*, foi substituído em 1667, ainda está em funcionamento.

O **primeiro pátio**, ao qual se acede pelo portão principal da *Piazza della Signoria*, foi projetado em 1453, por Michelozzo. Em 1565, por ocasião das bodas entre Francisco I de Médici, filho de Cosme I, e Joana de Áustria, irmã do imperador Maximiliano II, o pátio foi transformado e decorado em estilo maneirista, segundo projeto de *Giorgio Vasari*.



*Na República Florentina, o *marzocco* ou *marzucco* era um leão símbolo do poder popular. A tradição do animal totêmico nas cidades italianas da Idade Média era muito forte, especialmente no norte e centro da Itália.



Do lado esquerdo do pátio, uma porta leva à antiga *Câmara de Armas*, outrora usada como depósito de armas e munições e atualmente utilizada para exposições temporárias e eventos especiais. Construída em 1312, é a única sala do palácio que conserva a sua **estrutura original**, com abóbadas de cruzaria de tijolos nervurados e pilares de *pietraforte*.



O **segundo pátio**, também conhecido como Pátio da Alfândega, possui pilares maciços construídos em 1494, para sustentar o *Salão do Cinquecento* no segundo andar. Em frente à entrada deste salão, foi recentemente instalado o cata-vento original da torre: tem a forma de um Marzocco com o lírio-de-Florença em ferro. Colocado no topo da torre em 1493, foi substituído em 1981 por uma cópia em fibra de vidro.



Entre o primeiro e o segundo pátio encontra-se uma imponente e monumental escadaria, projetada por Vasari, a qual conduz ao **Salão dos Quinhentos**.

No Primeiro andar, O Salão dos Quinhentos, foi construído em 1494 por *Simone del Pollaiuolo*, e tem um comprimento de 54 metros e uma largura de 23.

Nas **paredes** foram realizados grandes afrescos, os quais descrevem as batalhas e os sucessos militares de Florença sobre Pisa e Siena.

O **teto**, realizado com 39 painéis, foi construído e pintado por Vasari e a sua oficina. Representa "*Importantes episódios da vida de Cosme I*", os bairros da cidade e a própria cidade.



Ao centro encontra-se em apoteose a *Cena de glorificação como Grão-Duque de Florença e da Toscana*.

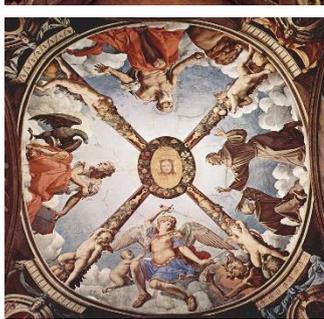
No nicho central (parte sul da sala) encontra-se o famoso grupo marmóreo de Michelangelo intitulado *Il genio della Vittoria*, 1533-1534, originariamente preparado para o túmulo do Papa Júlio II.

As seis estátuas colocadas ao longo das paredes, representando os *Trabalhos de Hércules*, são obra de Vincenzo de Rossi.

No final do corredor, foi criada uma pequena sala lateral sem janelas: o **Studiolo** ou Estúdio de Francesco I de Medici.



O segundo andar contém o *Quartiere degli Elementi*, uma zona privada de **Cosme I** dedicada aos elementos Ar, Água, Terra e Fogo, e o Apartamento de Leonor (*Quartiere di Eleonora*), em tempos habitado por **Leonor de Toledo** (duquesa de Florença, esposa de Cosme I da Toscana).



Cosme I de Médici
(1519-1574)



Leonor de Toledo
(1522 -1562)



Francisco I de Médici
(1541 - 1587)

O **terceiro pátio**, chamado de Pátio Novo (*Cortile nuovo*), foi efetuado por *Bartolomeo Ammanati* e *Bernardo Buontalenti* como conclusão da ampliação em direção à Via dei Gondi e à Via dei Leoni. É aberto, sem arcos, e tem vista principalmente para os escritórios municipais. A escadaria que começa aqui leva ao gabinete do Presidente da Câmara Municipal.



Fim do programa

Experiências culinárias/gordelícias



BISTECCA ALLA FIORENTINA

É obtido com o corte do lombo de um novilho que inclui o osso em forma de “T”, preparado em um churrasco ou grelha. O ponto da carne não pode ser bem passado, deve ser, no máximo, médio.



SCHIACCIATA (salgado)

Focaccia assada no forno e temperada com azeite e sal grosso



RIBOLLITA

É uma sopa feita com legumes e feijão e engrossada com pão. A palavra “ribollita” na verdade significa “reiniciado”, já que a sopa é tradicionalmente feita com restos de sopa de legumes e reforçada com pão da véspera



PANZANELLA

Sopa fria de pão e legumes feita com pão envelhecido, manjeriço, pepino, sal, pimenta, cebola, azeite e vinagre de vinho branco.

Todos os ingredientes são servidos ao natural.



PAPPARDELLE COM RAGU DE JAVALI

Confecionado com a massa tradicional - pappardelle, massa larga e plana que absorve o molho feito com carne de javali cozida com folhas de louro, cebola, aipo, cenoura, alecrim, pimenta, entre outros



SCHIACCIATA FIORENTINA (doce)

Bolo retangular macio que cheira a laranja, com uma espessura máxima de 3 cm polvilhado na superfície com açúcar. Pode ser ou não recheada



TORTA COI BISCHERI

A base do bolo é uma massa folhada caseira, não muito fina; o recheio é preparado com arroz, cacau, chocolate, ovos, açúcar, o Strega (licor típico), frutas cristalizadas, passas e enriquecida com algumas especiarias, tais como a noz-moscada.



ZUCCOTTO

A base é geralmente um panetone ou pão-de-ló, cortado em fatias finas. É comum utilizar licores, um creme suave e cremoso, adoçado com açúcar. Frutas cristalizadas, chocolate ou nozes podem ser adicionadas ao creme.

O Zuccotto é uma sobremesa versátil, permitindo uma ampla gama de variações da receita básica.



BRIGIDINI

O biscoito de Lamporecchio

A comida toscana é simples e abundante, baseada na produção local, com queijos quentes e carnes grelhadas.

Os Toscanos também são conhecidos por apreciar os grãos como feijão branco cozido com azeite e sálvia.

Apreciam a carne bovina e outros tipos de carnes assadas ou cozidas ao vinho, como javali, veado e coelho. Sopas espessas e saudáveis servem a mesa de uma refeição típica da Toscana.

A Toscana é o reino do vinho tinto feito com a uva **Sangiovese**. Aqui é o berço do vinho Chianti.

Compras/Artesanato

Ruas de compras

Via Tornabuoni uma das ruas mais famosas de Florença, com lojas de grifes internacionais e italianas, como Gucci, Prada, Versace e Valentino.

Via Calimala é mais diversificada com lojas como Zara, Geox e Puma.

Via Roma, apesar de muito pequena, reúne algumas lojas bastante conhecidas e sofisticadas, como Miu Miu, Prada, Liu Jo, Massimo Dutti e Gucci.

Via Calzauoli

Mercado San Lorenzo: Um mercado histórico com lojas de artesanato, couro e souvenirs.

Lojas de couro: A cidade é conhecida pela qualidade dos artigos de couro, como carteiras, cintos, bolsas e jaquetas.

Outlets:

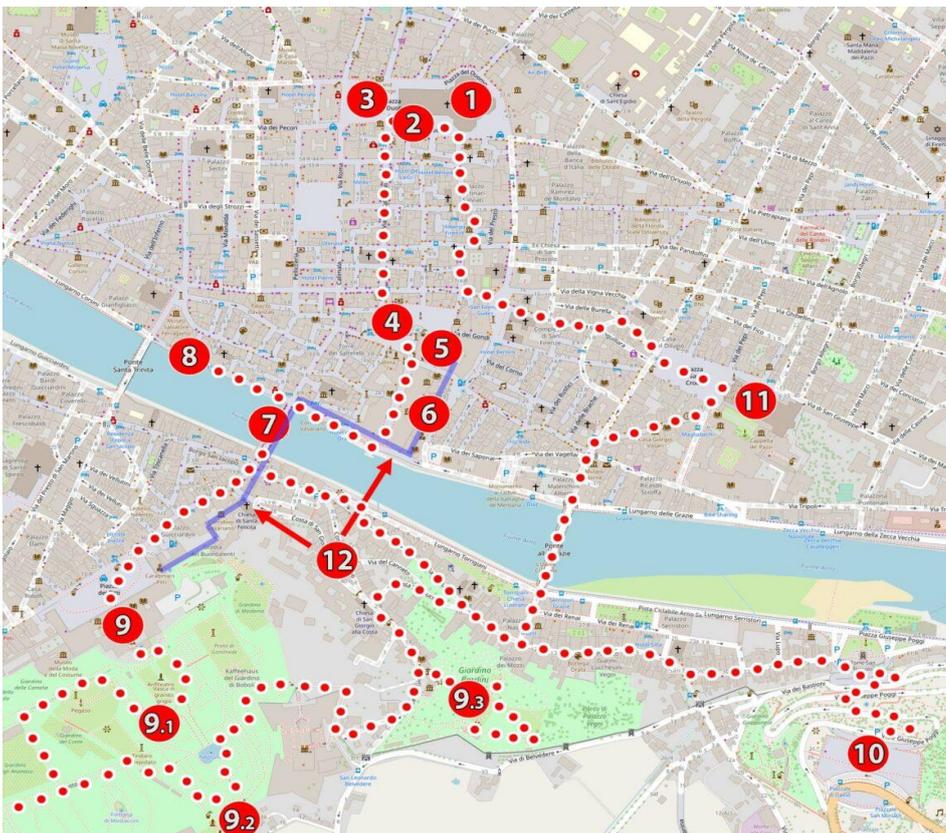
Florença possui três outlets para compras: The Mall, o Barberino e Space. Em comum, eles oferecem produtos de marca de coleções passadas a preços mais acessíveis.

Feiras de rua: Mercato delle Cascine e Mercato San Lorenzo oferecem uma variedade de produtos a preços acessíveis, como roupas, acessórios e artesanato.

Lojas de produtos típicos: Officina Profumo Farmaceutici Di Santa Maria Novella é uma loja famosa pelos seus perfumes e produtos cosméticos.

Lojinhas da Ponte Vecchio

Mapa



1. Cattedrale di Santa Maria del Fiore
2. Campanile di Giotto)
3. Battistero di San Giovanni)
4. Piazza della Signoria)
5. Palazzo Vecchio
6. Galleria degli Uffizi
7. Ponte Vecchio
8. Rio Arno
9. Palácio Pitti
- 9.1 Jardim Boboli
- 9.2 Museu da Porcelana de Florença
- 9.3 Jardim e Vila de Bardinia
10. Piazzale Michelangelo)
11. Igreja de Santa Croce
12. Corridoio Vasariano

NOTAS



Florença, Itália

Guião

Rosa Maria Amado
Castália Almeida

Organização

Armando Jorge
PINTO LOPES VIAGENS

Guia

Ricardo Presumido

2025